

## APRESENTAÇÃO

Desde o ano de 2007, mais especificamente do XVI Congresso Nacional do Conpedi, realizado na PUC-Minas, em Belo Horizonte – onde o Grupo de Trabalho “Direito e Literatura” foi proposto pelos organizadores do evento –, as pesquisas e investigações interdisciplinares entre direito, arte e literatura vem avançando no Brasil.

Nas últimas quatorze edições dos encontros e congressos do Conpedi, centenas de artigos foram discutidos e publicados por pesquisadores das mais diversas regiões do país, confirmando a tendência verificada em toda a América Latina de crescimento do interesse pelos estudos jusliterários.

Este livro reúne os vinte e quatro trabalhos selecionados para ser apresentados no Grupo de Trabalho *Direito, Arte e Literatura*, durante o XXIII Encontro Nacional do Conpedi, ocorrido de 30 de abril a 3 de maio de 2014, na UFSC, em Florianópolis.

Na primeira parte – *Direito e Literatura* –, composta de doze capítulos, o leitor encontrará um conjunto de textos que abordam as mais diversas relações entre as áreas do Direito e da Literatura:

Ainah Hohenfeld Angelini Neta e Rafaella Bastos Silva Figueredo, mestrandas da UFBA, apontam as contribuições da literatura para uma nova compreensão do direito de família no Brasil.

Alana Lima de Oliveira, mestranda da UFPB, apresenta uma leitura da mulher no conto “Colheita”, da escritora Nérida Piñon, indagando sobre o fim da sociedade patriarcal.

Anderson Donizete dos Santos e Lucidalva Maiostre, mestrandos da UNICESUMAR, discutem a violência no seio familiar a partir da obra “O internato”, de Geraldino Rosa dos Santos.

Elisângela Amaral de Queiróz e Grasielle Borges Vieira de Carvalho, graduanda e docente da UNIT, respectivamente, questionam se há direito no “canto dos malditos”, em alusão à obra de Austregesilo Carrano Bueno.

Gretha Leite Maia, docente da UFC, utiliza-se de um diálogo com a literatura latino-americana contemporânea para compreender “selváticos”, “silvícolas” e “sujeitos”.

Janaina da Silva Rabelo e Maria Daniele Silva do Nascimento, mestrandas da UFC, abordam os desafios dos adolescentes em conflito com a lei a partir do romance “Capitães da areia”, de Jorge Amado.

Luís Carlos Cancellier de Olivo e Renato de Oliveira Martinez, docente e mestrando da UFSC, respectivamente, elaboram interessante estudo sobre Brás Cubas e a escrita jurídica, destacando o que um defunto-autor pode ensinar ao Direito.

Maisa de Souza Lopes, mestranda da FADISP, traz uma evolução do direito de família em paralelo à história de amor, utilizando-se, para tanto, da obra de Regina Navarro Lins.

Mara Conceição Vieira de Oliveira e Flávio Filgueiras Nunes, docentes da FESJF, analisam os discursos jurídicos e literário na formação do leitor universitário, enfatizando aspectos estéticos, técnicos e cognitivos.

Rosália Maria Carvalho Mourão, docente da FSA, trabalha o livro “O turco e o cinzelador”, recém-lançado por Enéas Barros, que conta a história de um crime praticado no século XIX em Teresina.

Sabrina Florêncio Ribeiro e Ana Paula Araújo de Holanda, mestranda e docente da UNIFOR, respectivamente, propõem reflexão acerca dos matizes do poder na peça “Júlio César”, de William Shakespeare.

Tiago Brene Oliveira, mestrando da UEL, desenvolve ensaio no qual sugere que o filósofo político Isaiah Berlin tenha sido influenciado pela leitura da distopia “1984”, de George Orwell.

Na segunda parte – *Direito e Arte* –, composta de outros doze capítulos, o leitor encontrará uma variedade de textos que relacionam o Direito com as mais diversas formas de manifestação artística, como a música, as artes plásticas e, sobretudo, o cinema:

Arthur Ramos do Nascimento e Rafael de Oliveira Luna, docente da UFGD e graduado da UEMS, refletem sobre o assédio moral no trabalho e as representações do *bullying* no ambiente laboral no cinema comercial.

Carlos Alberto Soares Júnior, mestrando da UNIFOR, desenvolve estudo sobre a relação entre Brasil e Itália, abordando diversos aspectos que dizem respeito à cultura desses países.

Carlos Fernando Silva Ramos, doutorando da UFMG, problematiza o acesso à justiça e a produção da verdade nos julgamentos a partir do clássico filme “12 homens e uma sentença”, de Sidney Lumet.

Cleber Sanfelici Otero e Lucimara Plaza Tena, docente e mestranda da UNICESUMAR, refletem acerca do direito à vida do embrião, a partir do filme “A ilha”, de Michael Bay.

Giovanna Maria Frisso, docente da UFF, discute a relação entre compreensão e justificação dos crimes a partir do romance *Mother to Mother*, da escritora Sindiwe Magona, que retrata o *apartheid* na África do Sul.

Juliana Cordeiro Schneider, mestranda da UFES, analisa o anarquismo e a democracia, através do filme “V de vingança”, de James McTeigue, em comparação às recentes manifestações populares brasileiras.

Luciano Tonet e Jovina Dávila Bordoni, mestrandos da UNIFOR, utilizam o filme “Capitão Phillips”, de Paul Greengrass, para a compreensão da noção de liberdade nas teorias de John Rawls e Amartya Sen.

Maria Linduina e Anagali Marcon Bertazzo, docentes da UFAM e da UNINILTON, respectivamente, trazem a arte no cárcere como instrumentos de reintegração social e de humanização da pena.

Marilza Simonetti de Carvalho, mestranda da UNICESUMAR, traz a questão dos direitos da personalidade nos *reality shows*, mais especificamente a privacidade, intimidade e liberdade de expressão.

Mayara do Nascimento e Silva, mestranda da UFPB, recorre ao teatro do oprimido, de Augusto Boal, para examinar o processo de ressocialização de jovens em conflito com a lei.

Pedro Faraco Neto, doutorando da FADISP, trabalha a riqueza jurídica da letra da música “Filho adotivo”, de Sérgio Reis, evidenciando a ligação entre direito e arte.

Rafael Marcílio Xerez, docente da UNIFOR, oferece um leque de obras artísticas que tematizam questões jurídicas, desvelando os fenômenos jurídicos sob diversas perspectivas.

Trata-se, em suma, de mais uma importante publicação do Conpedi, que comprova a qualidade das pesquisas desenvolvidas na pós-graduação em direito no Brasil, contribuindo, assim, para a consolidação dos estudos interdisciplinares que relacionam Direito, Arte e Literatura.

Boa leitura!

Prof. Dr. André Karam Trindade  
Faculdade Meridional – IMED

Prof. Dr. Luís Carlos Cancellier de Olivo  
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Prof. Dr. Marcelo Campos Galuppo  
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG